



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
E.M.E.F. ALFREDO CESÁRIO DE OLIVEIRA
Rua: André Ribeiro de Mendonça, nº 467
Bairro: Alto da Fé – Igarapava / SP
Tel.: (16) 3172 - 1405

História

Atividade remota: A GUERRA FRIA:

INTRODUÇÃO Semana: 14/10 a 22/10/2021 (3 aulas) 4º Bimestre

NOME COMPLETO: _____
ano _____ **Professor:** _____

Matheus Anselmo – 9º ano A, B, C As atividades serão postadas no blog da escola (www.alfredocesario.blogspot.com), no WhatsApp (grupo da sua sala) ou se preferir, pode pegar a atividade impressa na escola.

→ **POR FAVOR, COLOQUE SEU NOME COMPLETO E A SÉRIE EM TODAS AS FOLHAS DA ATIVIDADE !**

• vídeos <https://www.youtube.com/watch?v=2vms-JdMi20>

-texto

- atividades complementares

Guerra Fria: conflito indireto e ideológico entre EUA e URSS

A Guerra Fria é o nome que damos ao conflito político e ideológico que se estendeu do final da década de 1940 até o ano de 1991. Esse acontecimento teve como protagonistas os [Estados Unidos](#) e a [União Soviética](#), países que representavam duas ideologias distintas que eram o [capitalismo](#) e o [socialismo](#), respectivamente.

A Guerra Fria impactou de diversas maneiras o mundo, ao longo do século XX, e resultou em disputas nos campos científico, econômico, esportivo, bélico, além da clara disputa política e ideológica. Ao longo desse conflito, a rivalidade e a disputa geopolítica levaram à deflagração de uma série de conflitos em outras partes do planeta.

Causas da Guerra Fria

A Guerra Fria teve início na década de 1940, pouco depois que a [Segunda Guerra Mundial](#) teve fim. Esse conflito foi resultado da disputa pela hegemonia mundial entre Estados Unidos e União Soviética, os dois países que saíram com status de potência após a guerra. A diferença de ideologia é a chave para entendermos esse conflito.

Os historiadores consideram um discurso realizado pelo presidente norte-americano Harry Truman o ponto de partida para o início da Guerra Fria. Nesse discurso, realizado em 1947, Truman pedia aumento na liberação de verbas para que os Estados Unidos barrassem o avanço do socialismo pelo mundo.

A partir daí, nasceu a [Doutrina Truman](#), a ideologia que reunia o conjunto de medidas tomadas pelos Estados Unidos para conter o avanço do socialismo pela Europa. Dentro da Doutrina Truman está o [Plano Marshall](#), que foi o plano de financiamento dos países europeus que haviam sido destruídos com a Segunda Guerra.

O discurso maniqueísta propagado por essa ideologia acabou criando um clima alarmista que contribuiu para acirrar os ânimos entre as duas nações. Conforme a rivalidade aumentou, os soviéticos também aderiram ao discurso maniqueísta, consolidando a polarização do mundo.

Características da Guerra Fria

Ao longo da duração da Guerra Fria (1947-1991), algumas ações puderam ser observadas, como a corrida armamentista, pois a disputa entre americanos e soviéticos fazia com que o clima de guerra entre os dois lados existisse e isso levou as duas nações a investirem maciçamente no desenvolvimento de armas.

Houve também, nesse período, a corrida espacial, pois a rivalidade entre americanos e soviéticos fez com que os dois países investissem no desenvolvimento tecnológico, e a exploração espacial acabou sendo um campo dessa disputa. Os soviéticos foram os primeiros a enviar um satélite, um animal e um ser humano para o espaço, e os americanos conseguiram levar o primeiro humano à Lua.

A interferência estrangeira também foi uma marca desse conflito, uma vez que soviéticos e americanos disputavam a sua influência em diversos países considerados estratégicos do ponto de vista geopolítico. Isso resultou em conflitos em regiões da Ásia e África e na intervenção de Estados na América Latina.

Outra característica marcante da Guerra Fria foi a polarização do mundo em dois grandes blocos: um em apoio aos Estados Unidos e adepto ao capitalismo, e outro em apoio à União Soviética e adepto ao socialismo. A formação desses blocos ocasionou a formação de uma série de tratados econômicos e militares.

No campo econômico, podemos destacar a formação da [União Europeia](#), formada entre as nações capitalistas da Europa Ocidental, e do Comecon, formado pelas nações socialistas do leste europeu; no campo militar, por sua vez, podemos destacar

a Organização do Tratado do Atlântico Norte, liderada pelos EUA, e o Pacto de Varsóvia, liderado pela URSS.

Revolução Chinesa

A guerra entre os comunistas na China e os nacionalistas (capitalistas) estendia-se desde a década de 1920, sendo interrompida por conta da invasão japonesa na década de 1930. Quando a Segunda Guerra Mundial acabou, o conflito foi retomado e os comunistas liderados por [Mao Tsé-Tung](#), consideraram derrotar os nacionalistas. Em 1949, a China converteu-se em uma nação comunista, e os Estados Unidos passaram a intervir mais abertamente na Ásia para impedir que outros países fossem influenciados pela China.

Guerra da Coreia

A Coreia foi ocupada e dividida por americanos e soviéticos, no final da Segunda Guerra Mundial, e dessa divisão nasceram duas nações: a Coreia do Norte, comunista, e a Coreia do Sul, capitalista. Essa divisão resultou em uma [guerra](#) iniciada em 1950, quando os norte-coreanos invadiram a Coreia do Sul com o objetivo de conquistá-la e de reunificar as Coreias.

Os sul-coreanos lutaram com o apoio aberto dos Estados Unidos que chegaram, inclusive, a enviar soldados para participar dessa guerra. Em 1953, um armistício (tratado de paz) foi assinado entre os dois lados, e a divisão entre Coreia do Sul e Coreia do Norte permanece existindo até hoje.

Guerra do Vietnã

Outro símbolo da interferência norte-americana na geopolítica da Ásia durante a Guerra Fria foi o Vietnã. Esse país era uma antiga colônia francesa que conquistou sua independência após uma [guerra de oito anos de duração](#) (os EUA apoiaram os franceses). Depois desse conflito, o país dividiu-se em Vietnã do Norte e Vietnã do Sul, sendo os primeiros influenciados pelo comunismo e os segundos, pelo capitalismo.

A [Guerra do Vietnã](#) teve início em 1959, e a entrada dos Estados Unidos nesse conflito aconteceu em 1965. O envolvimento americano na guerra foi extremamente impopular na sociedade norte-americana, teve um peso altíssimo para a economia do país e matou milhares de jovens americanos, além de ter resultado em enorme barbárie no país asiático. Em 1973, as tropas norte-americanas foram retiradas do Vietnã e, em 1976, os comunistas venceram a guerra e reunificaram o país.

Crise dos Mísseis

A [Crise dos Mísseis](#) é, provavelmente, o momento de maior tensão em toda a Guerra Fria, uma vez que a possibilidade de guerra entre norte-americanos e soviéticos foi real. Tudo começou quando uma [revolução nacionalista](#) aconteceu em Cuba, em 1959.

Por conta da pressão norte-americana sobre Cuba, o pequeno país caribenho alinhou-se com os soviéticos para fugir do embargo econômico.

Em 1962, soviéticos e cubanos chegaram a um acordo de instalar uma base de mísseis em Cuba, mas a informação foi descoberta pelos americanos e uma crise diplomática teve início. Os EUA afirmaram que declararia guerra caso os mísseis soviéticos fossem instalados. Depois de duas semanas de negociação, a saída foi encontrada: os mísseis soviéticos não seriam instalados em Cuba, e os americanos retirariam mísseis instalados na Turquia.

Muro de Berlim

Talvez o grande símbolo da polarização da Guerra Fria tenha sido o caso da Alemanha, país que se dividiu em duas nações e assim permaneceu durante grande parte da segunda metade do século XX. A região ocupada pelos soviéticos, ao final da Segunda Guerra, converteu-se na Alemanha Oriental, enquanto que a parte ocupada por americanos, franceses e britânicos converteu-se na Alemanha Ocidental, cada qual inspirada na sua própria ideologia.

Essa divisão, somada à fuga da população da Alemanha Oriental para a Alemanha Ocidental, principalmente em Berlim, a capital dos dois países, levou os alemães orientais e soviéticos a investirem na [construção de um muro](#) que isolava a capital da Alemanha Ocidental e impedia que as pessoas se mudassem para lá.

O Muro de Berlim teve sua construção iniciada em 1961, permanecendo de pé até 1989, quando a crise do bloco socialista na Europa e a crise econômica e política que atingiu a Alemanha Oriental, levou a população a derrubar o muro. Em 1990, a Alemanha reunificou-se.

Bloqueio de Berlim

Após o fim da II Guerra Mundial, a Alemanha encontrava-se ocupada militarmente pelos países que haviam vencido os exércitos de Hitler. Inglaterra, França, Estados Unidos e União Soviética dividiram o país em áreas de influência de cada um desses países. A mesma divisão ocorreu na cidade de Berlim. Com o acirramento das hostilidades durante a Guerra Fria, entre a URSS e os países aliados aos EUA, os soviéticos decretaram o Bloqueio de Berlim, entre 1948 e 1949.

Essa medida tomada pelos soviéticos foi o resultado de uma escalada de hostilidades e investimentos econômicos que tanto EUA quanto URSS realizavam nos países europeus destruídos pela guerra.

testes:

1. Em qual contexto histórico surgiu a Guerra Fria?

A - No final da 1ª Guerra Mundial, quando ocorreu a expansão do socialismo para quase todos os países da América.

B - No momento seguinte ao final da 2ª Guerra Mundial, quando Estados Unidos e União Soviética entraram em disputa mundial pela hegemonia militar, política e econômica.

C - No final da década de 1980, com a crise do socialismo no leste europeu.

D - No começo do século XX, com o rápido crescimento industrial e tecnológico da União Soviética e dos Estados Unidos.

2. Quais os dois sistemas econômicos que entraram em conflito durante a Guerra Fria?

A - Socialismo e Comunismo.

B - Comunismo e Coletivismo

C - Capitalismo e Anarquismo

D - Socialismo e Capitalismo

3. Qual das alternativas abaixo explica melhor a expressão "Guerra Fria".

A - Guerra entre EUA e URSS onde as batalhas ocorreram em áreas de clima frio.

B - Guerra ocorrida na década de 1950, entre EUA e URSS, em que ocorreu uso de armas nucleares.

C - Disputa ideológica entre os Estados Unidos (capitalismo) e a URSS (socialismo) sem guerras de fato, ou seja, sem embate militar direto entre os dois países.

D - Disputa ideológica entre Alemanha e Inglaterra, durante a Segunda Guerra Mundial.

